

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



CARONA NO MUNDO DA LEITURA E DA ESCRITA

Giulia Joanesa Wommar Pase¹
Caren Gentile Machado dos Santos²
Isabella Agerte Goller³
Luiza Jacobs Kaczmarek⁴
Benjamin Antônio Meller Barriquello⁵
Theodoro Reimann Schalko⁶

Instituição: Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e Suas Tecnologias

Introdução

Quando pensamos na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, é preciso que tenhamos em mente que esta etapa precisa ser conduzida da forma mais agradável possível para as crianças, com o intuito de iniciar o processo efetivo de alfabetização de modo com que o lúdico, as vivências e as experiências adquiridas na Educação Infantil não sejam esquecidas e deixadas de lado.

Em contrapartida, o processo de alfabetização deve ser inserido e novas experiências e habilidades também precisam acontecer. Nesse sentido, surge a necessidade de trazer para a sala de aula da alfabetização a fantasia, o lúdico, a imaginação e a criatividade, despertando o interesse dos educandos pela leitura e pela escrita.

¹ Professora da Rede Municipal de Ensino de Ijuí/RS atuando em turma de 1º ano; Educadora Especial e Neuropsicopedagoga; Membro da Sociedade Brasileira de Neuropsicopedagogia sob registro 10033; Pós Graduada em Coordenação Pedagógica. E-mail: giulia_pase@hotmail.com

² Professora da Rede Municipal de Ensino de Ijuí atuando em turma de 1º ano; Psicopedagoga; Coordenadora Pedagógica na Rede Estadual de Ensino; Pós Graduada em Supervisão e Orientação Escolar. E-mail: caren.s@prof.smed.ijui.gov.br

³ Educanda do 1º ano do Ensino Fundamental. E-mail: caren.s@prof.smed.ijui.rs.gov.br

⁴ Educanda do 1º ano do Ensino Fundamental. E-mail: caren.s@prof.smed.ijui.rs.gov.br

⁵ Educando do 1º ano do Ensino Fundamental. E-mail: giulia_pase@hotmail.com

⁶ Educando do 1º ano do Ensino Fundamental. E-mail: giulia_pase@hotmail.com

Nesse sentido, as crianças demonstraram interesse pelo mundo mágico das bruxas e das poções e, a partir deste interesse, fomos construindo o processo inicial de alfabetização no primeiro ano.

Caminho Metodológico

Com o contexto de exploração e interesse das crianças trazidos pelas crianças, as professoras foram em busca de alternativas e recursos pedagógicos que contribuíssem na aquisição de conhecimentos, e assim surgiu a Sacola Viajante da Bruxinha. As bruxinhas trouxeram consigo uma literatura: “Carona na Vassoura”, de Julia Donaldson e ilustrado por Axel Scheffler, que narra a história de uma bruxinha voando em sua vassoura e passando por intempéries que faziam com que ela encontrasse novos personagens, e que no final ajudaram ela na necessidade.

Para trazer a vivência investigativa para o processo de alfabetização, as crianças levaram para casa a Sacola Viajante, que continha a bruxinha feita artesanalmente, um exemplar do livro utilizado, um jogo pedagógico para ser explorado e criar momentos de interação e diversão em família e o Diário da Bruxinha, que tinha a missão de trazer na aula seguinte um objeto que iniciasse com a letra anteriormente sorteada pelo educando e o relato da visita registrado pela família com narrativa e fotos.

Ao final do tempo pré determinado para a visita da Sacola e da Bruxinha em cada residência, as crianças iniciavam a aula relatando a experiência da visita, o que fizeram no período, os objetos que iniciavam com a letra em questão e apresentavam o objeto que trouxeram de casa para ser explorado em sala de aula. Nesta exploração, partimos da palavra do objeto, e desmembramos-a com a finalidade de compreender letra inicial e final, quantidade de sílabas, quantidade de letras e o som que cada letra possui para desenvolver a consciência fonológica nos educandos.

Inserido no eixo temático Linguagens e suas Tecnologias, essas vivências e construções foram realizadas na Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro, com

as duas turmas do primeiro ano do turno da tarde. O contexto da Sala de Aula Invertida também foi explorado, visto que as crianças traziam informações previamente selecionadas e compartilhavam em sala de aula com seus colegas e professoras, possibilitando a aprendizagem significativa e oportunizando o protagonismo das crianças, apropriando-se do seu processo de alfabetização, pois “letrar é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno.” (Soares, 2003).

Ouvir e reproduzir o som das letras faz parte do método fônico de alfabetização, onde oportuniza a construção da leitura e da escrita através da consciência fonológica, ao qual as crianças aprendem a ler e escrever de acordo com o som que as letras produzem. A mera reprodução silábica não é mais o foco, visto que as crianças precisam encontrar sentido no que estão escrevendo e lendo e não apenas reproduzir o que lhes é treinado ou repetido. A formação de sílabas é parte integrante do processo, que ocorre ao longo de todo o primeiro ano do ensino fundamental e continua no segundo ano, também integrante do ciclo de alfabetização.

Resultados e Discussão

O projeto “Carona no Mundo da Leitura e da Escrita” foi uma oportunidade riquíssima de iniciar o processo de alfabetização, oportunizando também a participação das famílias no desenvolvimento desta etapa tão importante na vida das crianças. Cada chegada da Sacola da Bruxinha oportuniza reflexão, acolhimento e alegria, pois as crianças mantinham a expectativa de ser o próximo a ser sorteado e também de compartilhar com a alegria de quem chegava na escola pronto para narrar as suas experiências e vivências com a Bruxinha.

Oportunizar essas construções de conhecimento e protagonismo dos educandos do ensino fundamental são essenciais para que as experiências sejam significativas, que



7º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Educação
nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI



estejam de acordo com os interesses e necessidades de aprendizagem, tornando o professor realmente o mediador das aprendizagens e o instigador na construção de novas habilidades.

Conclusão

A oportunidade de protagonismo e a escuta ativa dos alunos certamente são essenciais para a qualificação dos resultados e muito mais, para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico, da busca por informações de qualidade e, sobretudo, da autoconfiança e do autoconhecimento para que as crianças possam se apropriar de qualquer objeto ou situação externa, neste caso o sistema alfabético, leitura e escrita.

O trabalho inter-relacionado com as famílias e a sua inclusão neste processo, tem-se revelado também uma ferramenta eficaz para proporcionar espaços de acolhimento e criar laços de confiança entre educador/aluno/família, respeitando o papel de cada um neste processo, mas unidos no sentido da busca por aprendizagem significativa e divertida para os pequenos.

Referências

Ijuí. Secretaria Municipal de Educação. **Referencial Curricular Municipal, Ensino Fundamental I**. Ijuí/RS. Secretaria Municipal de Educação, 2020.

DONALDSON, Julia. **Carona na Vassoura**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas**. Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita, 2003.